

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** ANÁLISE SOCIODEMOGRÁFICA DOS CASOS DE HEPATITE B NO CEARÁ NO PERÍODO ENTRE 2008 A 2022

**Relatoria:** Ana Clara de Brito Gomes  
Thailanne Cardoso Soares

**Autores:** Sara Quézia Fonseca Ferreira  
Anna Isabelly Lima Bandeira  
Samila Gomes Ribeiro

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A Hepatite B é uma infecção viral que afeta o fígado e pode levar a uma série de complicações. O vírus é transmitido através do sangue infectado, sêmen ou fluidos corporais, podendo ser prevenido pela vacina, ofertada pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Em tal contexto, a Enfermagem desempenha papel crucial na Educação Sexual, alertando sobre uso de preservativos tanto feminino quanto masculino, interrompendo a principal cadeia de transmissão desse vírus. Além disso, deve-se orientar sobre a importância de manter o cartão de vacina atualizado e a realização do teste rápido, disponível no SUS, para detecção tanto da Hepatite como de outras Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's). **OBJETIVOS:** Descrever o perfil dos pacientes e o número de casos confirmados de com hepatite B no Estado do Ceará durante 2008-2022. **METODOLOGIA:** Estudo documental, descritivo e exploratório com dados secundários oriundos do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). A variável desfecho foram os casos de HbsAg com sorologia reagente e as variáveis preditoras foram faixa etária, escolaridade, cor/raça e sexo. **RESULTADOS:** Na análise estatística durante o período mencionado, verificou-se que ocorreram 175 novas confirmações de Hepatite B no estado do Ceará. Destes, a maioria é do sexo masculino (60,5%) com idade entre 20-39 anos (42,2%) e consideravam-se pardos, com 77,7%. Quanto à escolaridade, 30,8%, a maioria das respostas foram registradas como "ignorada/branco". Ao analisar o período entre 2008 a 2020, nota-se que havia poucos casos de sorologia reagente, sendo o maior número em 2020 (n = 3). No entanto, em 2021 houve um aumento de 12 casos. O ano de 2022 apresenta o recorde de positivo (n = 148) sendo 60% homens, 41,8% com idade entre 20-39 anos, 79,7% pardos com 31,7% não declarando a escolaridade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Assim, nota-se que houve um aumento significativo no número de casos com sorologia reagente para HbsAg, sendo os homens os que mais se infectam com a sífilis, principalmente os adultos jovens e pardos. Esses dados exigem uma análise mais aprofundada para entender as causas implícitas. É importante que as autoridades de saúde pública implementem medidas eficazes de prevenção, diagnóstico e tratamento para controlar a disseminação da doença e proteger a saúde da população.